

NÃO TEM UM DIA NA MINHA VIDA QUE EU NÃO PENSE SOBRE MORTE. SOBRE COMO VAI SER A MINHA MORTE, SOBRE COMO VOU ME SENTIR. PENSO DEMAIS SOBRE A SOLIDÃO E A MUDANÇA E O QUANTO ELAS ME CONSUMEM E ATERRORIZAM. QUANDO EU NASCI DEUS JÁ ESTAVA MORTO. NÃO HAVIA FÉ PARA ME APEGAR, NÃO HAVIA MAIS NÓ QUE ACREDITAR. EU NASCI NUM MUNDO SEM IMAGINAÇÃO. PRESUMA ENTÃO A MINHA SURPRESA QUANDO NO MEIO DA NOITE ACORDADO PELA "SEDE DA MORTE" - TERMO CUNHADO PELO MEU NAMORADO — EU VI, NO CANTO ESCURO E DISTANTE DO MEU QUARTO, AQUILO. UMA COISA ESGUIA, GLEGSA E...ANSIOSA QUE ME OLHAVA ENTRETIDA. NÃO CHEGAVA PERTO DE HUMANO. ERA ALGO, APENAS COISA. AQUILO ME ENCARGOU POR MINUTOS E EU O ENCAREI DE VOLTA. QUANDO ELA ABRIU A SUA...BOCA? E...SORRIU? NÃO PUDE DEIXAR DE SOLTAR O AR EM ALÍVIO. SORRI DE VOLTA EM AGRADECIMENTO.